



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Estilos parentais na alimentação de cuidadores de crianças com diabetes mellitus tipo 1
Autor	CAMILA ZANELLA BATTISTELLO
Orientador	EDUARDO AUGUSTO REMOR

Título: Estilos parentais na alimentação de crianças com Diabetes Tipo 1

Autores: Camila Zanella Battistello; Eduardo Remor

Resumo:

Os estilos parentais podem ser compreendidos como um conjunto de ações associadas com a tarefa de criar e educar um filho, sendo importante também para o desenvolvimento de padrões de comportamento alimentar infantil, como a autorregulação alimentar. No contexto de crianças com diabetes tipo 1 (DM1), onde a alimentação balanceada e o controle alimentar são partes relevantes para o controle da doença, conhecer os estilos parentais dos cuidadores na alimentação de seus filhos faz-se necessário para auxiliá-los, em caso de necessidade, no controle adequado do DM1. Assim, o objetivo do estudo foi descrever os estilos parentais desses cuidadores nas práticas de alimentação das crianças com DM1. Recorte de um estudo transversal mais amplo, 181 cuidadores de crianças com DM1 de 3 a 10 anos de idade responderam a versão brasileira do Questionário de Estilos Parentais na Alimentação (QEPA) e um questionário sociodemográfico. Os cuidadores eram majoritariamente mães (86,2%), com média de idade de 37 anos (DP= 8,01; Mín.= 21; Máx.= 78), ensino médio completo (42,5%), com relacionamento estável (79,6%), trabalhando no momento da pesquisa (61,9%), renda mensal familiar entre dois e quatro salários mínimos (35,9%), e média de dois filhos (Mín.= 1; Máx.= 7). O escore médio obtido nas duas dimensões do QEPA, Exigência e Responsividade, foram respectivamente 2,40 (DP= 0,50; Mín.= 1,26; Máx.= 3,68) e 3,46 (DP= 0,70; Mín.= 1,43; Máx.= 5,00), indicando baixo nível de exigência e alto nível de responsividade. A maioria dos cuidadores relatou possuir o estilo parental autoritativo (41,4%), aquele caracterizado pelo envolvimento, cuidado, raciocínio e estrutura dos pais; seguido do estilo parental negligente (35,9%), onde há pouco controle e envolvimento com a criança; do indulgente (11,6%; práticas afetivas com baixo nível de controle) e do autoritário (11,1%; muito controle e pouco envolvimento afetivo). O estilo parental autoritativo foi o mais frequente entre os cuidadores. Porém um número expressivo de cuidados também relataram possuir o estilo parental negligente, o que pode supor risco para o controle do DM1, pois nesse estilo há baixo nível de monitoramento e envolvimento com o comportamento alimentar infantil. Os dados encontrados nos permitem identificar as necessidades e dificuldades enfrentadas pelos cuidadores, e planejar intervenções que visem diminuir a gravidade de problemas alimentares relacionados ao controle do DM1 infantil.

Palavras-chave: Estilo Parental; Cuidadores; Criança; Diabetes Mellitus Tipo 1.